

AGRO REGIONAL

Colheitadeira AXIAL MF 9690 ATR II é apresentada em dia de campo

AGRO REGIONAL

ABIMAQ anuncia novo presidente da Agrishow



agro s/a

/revistaagrosa

O mundo é agro!



FOGO CONTRA FOGO

A verdade sobre os incêndios criminosos que destroem e poluem a região

Ano 3
Nº 26
R$ 12,90

UM DIFERENCIAL PARA TODA VIDA



PÓS-GRA

MBA

- **Agronegócio e Organizações Sustentáveis**
- **Gestão Hospitalar e de Serviços da Saúde**
- **Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária**
- **Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira**
- **Logística nas Cadeias de Produção**

Duração
15 a 18 meses

Periodicidade
Aulas quinzenais

Descontos Especiais para ex-alunos da Fundação Educacional de Ituverava (FFCL e FAFRAM) ou para o aluno que trouxer um colega para estudar na Pós-Graduação

(16) 3729.9071 posfafram@feituverava.com.br



DUAÇÃO

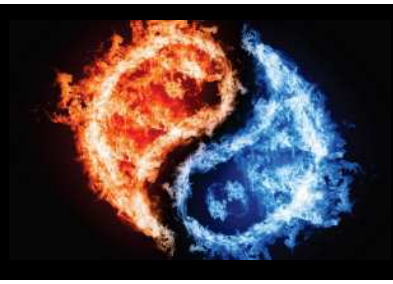
ESPECIALIZAÇÃO

- Desenvolvimento de WEB com aplicação em Banco de Dados
- Direito do Trabalho
- Direito Penal e Processual Penal
- Educação Ambiental e Responsabilidade Social
- Emergências na Clínica Médica de Grandes Animais
- Emergências na Clínica Médica de Pequenos Animais
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos

FAFRAM®
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br

FE



O PARADOXO DO FOGO

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Alline Casado
Angelo Benko
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Érica Cristina da Silva
Fernando Oliveira da Silva
José Eduardo Coscrato Lelis
Laércio Lourenço Lelis
Lincoln S. Ribeiro
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Fotografia
Max Miller
Osmar Júnior

Jornalista
Alline Casado - MTB 26.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

Avenida 7, Nº 552, Guaíra/SP
CEP 14790-000 – Centro
CNPJ – 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432
agroizildinha@gmail.com
www.facebook.com/revistaagrosa

A combinação de estiagem, baixa umidade do ar e vegetação seca aumenta muito o risco de queimadas e incêndios florestais. Os meses de agosto e setembro são considerados os mais críticos. Os satélites detectaram, só em São Paulo, 113% a mais de focos de queimadas do que no mesmo período do ano passado.

E é nessa época que proliferam nas redes sociais, fotos, comentários, críticas e até ofensas pessoais a bombeiros e/ou brigadistas "ateando fogo", principalmente no combate a incêndios. Recentemente alguns habitantes de Alvadia (Portugal) insultaram e tentaram agredir um grupo de bombeiros, quando estes estavam envolvidos no combate a um incêndio. Alguns habitantes do local não entenderam o lançamento de um contra-fogo e investiram na direção dos soldados que tiveram de pedir a intervenção da GNR de Ribeira de Pena.

Conhecemos inúmeros exemplos de danos produzidos pelos incêndios ao ecossistema e a princípio nos parece uma contradição falar sobre o uso do fogo no combate a incêndios ou mesmo na prevenção dos mesmos. Um ancestral provérbio finlandês diz que "O fogo é um bom criado, mas um mau patrão". Este exprime bem a dualidade da relação do Homem com o fogo – uma útil ferramenta ou um agente de catástrofe?

O que acontece na grande maioria das vezes é o uso do fogo contra ele mesmo. Esta técnica é usada em muitos países. Como exemplo podemos citar o projeto FIRE PARADOX (paradoxo do fogo), o único a ser financiado pela União Europeia e que conta com a participação de mais de 13 países, ONGs e universidades no estudo, planejamento e implantação do uso do fogo para debelar incêndios ou mesmo evitá-los.

Aqui no Brasil podemos citar o exemplo de brigadistas recrutados pelo Instituto Chico Mendes, responsável pelo Parque Nacional das Emas, fazendo um trabalho diferente para combater focos de incêndio na reserva, que é patrimônio natural da humanidade. Na mata fechada, abrem "aceiros" e usam o próprio fogo de forma controlada para tentar minar os focos de fogo prevenindo incêndios, como o de 2010 que literalmente queimou os 123 mil hectares da reserva.

Analogamente, na medicina, um remédio forte e perigoso, nas mãos de um médico experiente, pode ser usado com sucesso, muitas vezes salvando vidas seriamente ameaçadas. Usado equivocadamente, o mesmo remédio pode ser um veneno mortal. A mesma coisa ocorre com o fogo. É um forte e perigoso "remédio", com várias evidências de que pode ser extremamente danoso. Entretanto, com um correto diagnóstico e hábil aplicação, ele pode ser um bom aliado principalmente no controle ou mesmo na prevenção de incêndios, sejam eles criminosos e ou dolosos.

Às vezes o que nos parece algo ruim, como queima contra o vento, queima em faixas a favor do vento, queima de flanco, queima em "V", queima em manchas, queima central, em anel e etc, trata-se, na verdade, de uma sofisticada prevenção ou contenção de um mal maior. Pense nisso.

ÍNDICE

AGRO REGIONAL 23
XI Encontro Técnico de Milho Safrinha





12 ARTIGO
Setor Sucroenergético o que está ruim tende a ficar pior

30 AGRO REGIONAL
Dia do Agricultor é comemorado em Buritizal



15
AGRO EVENTO
Pacto pela água é aprovado em Monte Mor

39 CAPA
Fogo contra Fogo
A verdade sobre os incêndios criminosos que destroem e poluem a região

O GRANDE DESTAQUE DO SISTEMA FAESP/SENAR/SP **na 21ª edição da Agrishow**



Fábio Meirelles
Presidente do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e FUNDEPEC

Em 2014, a FAESP, que foi uma das entidades fundadoras da Agrishow, também se tornou uma das suas realizadoras e garantiu a participação, na sua 21ª edição, de 15 mil produtores rurais de 132 regiões do Estado. Por esta razão, podemos afirmar com satisfação termos, por intermédio das missões empresarias rurais, cumprido a meta de levar para a mostra os pequenos e médios produtores para que tivessem acesso às mais modernas tecnologias e às novidades em maquinários e implementos, para aprimoramento das suas atividades nas propriedades rurais.

Também é motivo de comemoração o fato de que desde o anúncio da nossa participação, e durante todo o desenrolar da mostra, ter havido grande destaque para o Sistema FAESP-SENAR/SP e sua presidência, sempre recebendo palavras elogiosas do presidente da Agrishow, Maurílio Biagi, do diretor secretário da Abimaq, Carlos Pastoriza, das autoridades, presidentes de sindicatos e visitantes.

Em inúmeras demonstrações de apreço recebidas foi enfatizado que, com nossa presença, a Agrishow ganhou reforço, "musculatura", maior representatividade institucional, além de trazer para a feira maior público, representado por um grande volume de produtores rurais agregados por nossos sindicatos rurais.

Durante os dias da feira, de 28 de abril a 02 de maio, transferimos para o estande o nosso gabinete de trabalho e nele, com autoridades, presidentes de sindicatos e produtores continuamos desenvolvendo o nosso intuito de procurar sanar alguns dos entraves da agropecuária paulista como a grave crise atravessada atualmente pelo setor energético. Neste aspecto, a nossa grande preocupação é a situação atual do produtor, que vê a diminuição crescente da sua receita e o aumento dos custos de produção com o desaparecimento da figura do fornecedor de cana em função do arrendamento crescente de terras para as usinas.

Por ocasião da nossa permanência na feira, também prestamos orientações para integrantes de outros setores de atividades como pecuária de corte, leite, assim como analisamos

questões emergentes da cafeicultura lembrando ser necessário incentivar programas de fortalecimento do café brasileiro, desde que integrados pelos setores representativos dos produtores e industriais, com campanhas de marketing nos mercados interno e externo, projetos de melhoria de qualidade da bebida, indicação geográfica de origem e agregação de valor às exportações.

Foi também durante a Agrishow que assinamos importante protocolo de intenções com o Sebrae-SP, visando fomentar a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios rurais no estado de São Paulo, promover o acesso ao que há de mais novo em termos de tecnologia disponíveis para o setor agropecuário, aprimorar o conhecimento sobre as principais técnicas de produção, além de sensibilizar o produtor sobre a importância da inovação para o incremento na produtividade e qualidade em prol de ganhos de mercado.

Participar da Agrishow é marcar presença nesta feira que pode ser avaliada como uma magnífica representação da evolução da agricultura brasileira, e em especial do estado de São Paulo, com todos os seus avanços e empreendimentos no campo agrícola, que vêm assegurar o incremento e a sustentabilidade do agronegócio brasileiro, criando condições para que o setor assegure o abastecimento de quase 200 milhões de brasileiros.

A Agrishow é atualmente uma das três mais importantes feiras agrícolas do mundo pela sua diversidade, pois além de máquinas e equipamentos, os visitantes nela encontram agricultura de precisão, aviões, pneus, armazenagem, ferramentas, veículos e soluções para irrigação, com a vantagem de negociação direta com os fabricantes.

Também é uma dinâmica amostragem de pujança da nossa agricultura e da evolução da tecnologia nacional relacionada ao aprimoramento das atividades do homem do homem do campo.

Nos seus 440 mil m2 de área de exposição, a feira é completamente inovadora, onde o visitante pode conferir, na prática, o funcionamento da máquina para comprar e tem a mais complet a e diversificada oferta de itens de interesse do agricultor brasileiro com produtos das áreas de corretivos, fertilizantes, defensivos, equipamentos de segurança (EPI), equipamentos de irrigação, sacarias e embalagens, autopeças, produtos e serviços para produção de biodiesel, sementes em geral, além de serviços de seguro e financeiros.

Ao verificar a magnitude da mostra cabe uma pergunta pertinente: como seria o Brasil se os outros segmentos da economia tivessem os mesmos resultados que o setor agro? E a resposta é imediata: sem dúvida alguma, se todos tivessem o mesmo desempenho já seríamos, há muito tempo, um país de primeiro mundo. Senão, vejamos: o agronegócio responde por 41,3% das exportações totais do país, 22,0% do PIB nacional e 37,0% dos empregos do Brasil. Como um setor de grande empregabilidade e geração de renda, o agronegócio brasileiro mantém-se como o motor da economia, ocupando posição de destaque no âmbito mundial, tendo importância crescente no processo de desenvolvimento econômico, por ser um setor dinâmico e por sua capacidade de impulsionar os demais setores.

O crescimento do setor nos últimos anos é visível, quebrando recordes de produção, produtividade e exportação. E enquanto a produtividade da indústria e do setor de serviços ficou estagnada nos últimos anos, a produtividade do agronegócio continua em franca expansão, mesmo com os severos gargalos de infraestrutura, logística, políticas públicas equivocadas e outros entraves que afligem o país e impactam seu incremento com maior amplitude.

Em inúmeras demonstrações de apreço recebidas foi enfatizado que, com nossa presença, a Agrishow ganhou reforço, "musculatura", maior representatividade institucional...

A FAESP considera como missão primordial do agronegócio brasileiro, além do abastecimento interno, também o suprimento de países e populações que não são autossuficientes e dependem do Brasil. Dentro deste principio defendemos uma política agrícola plurianual, com horizonte de execução de 4 ou 5 anos e programas setoriais permanentes, lastreada na elevação da produtividade, no ganho de eficiência, na segurança alimentar e na estabilização da renda no campo.

Como representante legal da agropecuária no estado de São Paulo, há que se enfatizar também que a agropecuária nacional é sólida, eficiente e representa um dos setores mais dinâmicos da economia nacional, além de cumprir com fé e afinco sua nobre missão de abastecer a população brasileira e auxiliar no suprimento de alimentos de mais de 150 países, posicionando-se estrategicamente na vanguarda do desenvolvimento sustentável.

Atualmente, a agropecuária nacional representa 8% do PIB brasileiro, conta com 5,2 milhões de propriedades, envolve 16,6 milhões de pessoas nas suas atividades, entre produtores, familiares e trabalhadores permanentes e temporários, equivalente a 18,9% das pessoas ocupadas.

O setor gera 21% dos postos de trabalho no Brasil e exerce papel complementar no equilíbrio da balança de pagamentos, a partir do substancial superávit comercial que gera, atualmente, superior a US$ 80 bilhões.

Ao concluirmos, podemos afirmar ter sido plenamente exitosa a nossa participação na Agrishow, desde a Noite de Gala, abertura, e em todos os dias do evento, pois o nosso estande, do começo ao fim da feira, não deixou de receber autoridades, produtores de várias regiões do Estado e os nossos queridos jovens agricultores do futuro, que darão continuidade às atividades nas propriedades rurais paulistas.

Reiteramos o saldo positivo da nossa participação nesta edição da Agrishow, pois ao levar com sucesso os nossos produtores para a mostra visamos o desenvolvimento socioeconômico da economia de São Paulo, complementada com a responsabilidade social e ambiental, por meio do aprimoramento do produtor e do trabalhador rural, assim como de suas famílias, fazendo com que eles se tornem partícipes importantes do desenvolvimento sustentável da NAÇÃO brasileira.

BARROS MUNHOZ REALIZA **palestra sobre PRA**

O deputado federal falou sobre o seu projeto de lei ‘‘Programa de Regularização Ambiental’’



Os produtores rurais da cidade de Guaíra, interior de São Paulo, tiveram a oportunidade de entender sobre o PRA – Plano de Regularização Ambiental – em um encontro com o deputado Barros Munhoz, no dia 08 de setembro.

O evento ocorreu na AABB da cidade com o intuito de esclarecer aos agropecuaristas o novo projeto de lei nº 219/14, de autoria do deputado Munhoz e outros, que trata da implantação e implementação do programa no Estado de São Paulo. O PRA tem o objetivo de promover a adequação de todos imóveis rurais às regras estabelecidas pelo novo Código Florestal, com o menor impacto social e econômico, garantindo aos empreendedores do setor, a segurança jurídica indispensável para o desenvolvimento da agropecuária paulista.

O ex-ministro de agricultura e abastecimento ressaltou sobre a importância do projeto para a agricultura brasileira. “A liderança no processo de regularização do novo código

ambiental, através do Programa de Regularização Ambiental que está tramitando dentro da Assembleia é um aspecto fundamental para a sustentabilidade da agricultura paulista em consonância com a preservação ambiental" afirmou Munhoz.

Outro assunto discutido durante o encontro foi a lei Barros Munhoz, que possibilitou o fortalecimento excepcional da receita da grande maioria dos municípios paulistas com a criação dos critérios baseados na área cultivada, na APP e na área inundada para a fixação do índice de participação de cada cidade no ICMS do Estado.

Com essa lei, 372 municípios paulistas tiveram um acréscimo na arrecadação mensal de ICMS superior a 10% e 81 cidades com um aumento de 50% de sua arrecadação mensal.

De acordo com o presidente do Sindicato Rural de Guaíra, Barros Munhoz é um grande representante da agricultura no governo.

"Os benefícios que o deputado Munhoz tem trazido para a classe produtora, e o que ele já fez ao longo de sua atuação junto ao governo, o credencia a ser o deputado da agricultura paulista" afirmou José Eduardo CoscratoLelis.



"A liderança no processo de regularização do novo código ambiental, através do Programa de Regularização Ambiental que está tramitando dentro da Assembleia é um aspecto fundamental para a sustentabilidade da agricultura paulista em consonância com a preservação ambiental" afirmou Munhoz.



DEKALB
IHARA
Lagoa Bonita
agrichem
Bayer CropScience
AGROESTE
parceria de resultado
MONSANTO

ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM
aplitec
agro
Porque quem produz, precisa
de um representante forte
Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaíra SP - 17 3332.2001



Escolha as boas sementes, plante-as, cultive-as e colha os frutos do seu esforço."

Fatiana Ferreira Pignanelli,campeã Nacional ANTT Gold Race 2014 em Barretos.

Sem segurança não há tranquilidade e sem tranquilidade não há produção.”

Deputado Federal Edinho Araújo, discutindo sobre a importância da representatividade do agronegócio na política brasileira, em visita à Guaíra-SP.





Com a realização do Guaíra Country, o Sindicato Rural de Guaíra e seus produtores estreitam o compromisso e a nossa responsabilidade social e econômica com toda a comunidade da cidade.”

Eduardo CoscratoLelis, presidente do Sindicato Rural de Guaíra e diretor da FAESP, sobre o sucesso da festa.



O produtor rural é considerado um guerreiro com o dom para a agricultura. Precisamos unir toda essa energia para termos mais força perante as autoridades.”

Luis Francis de Menezes, presidente do Sindicato Rural de Buritizal, sobre o dia do agricultor.

SETOR SUCROENERGÉTICO **o que está ruim tende a ficar pior**



Welson Gasparini
Deputado Estadual
(PSDB)

Na eleição passada, um candidato pedia para votar nele usando como mote a frase "pior do que está não fica". Como um dos coordenadores da Frente Parlamentar de Defesa do Setor Sucroenergético, criada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, diante da gravidade da crise que o assola – gerando desemprego de trabalhadores, prejuízo para os produtores de cana e falência para os empresários – sou forçado a admitir: o que já está ruim tende a ficar muito pior se o governo federal não assumir as responsabilidades a ele inerentes.

Em entrevista recente à TV BrasilAgro (WEB TV www.brasilagro.com.br) o consultor Arnaldo Luiz Corrêa, da Archer Consulting, com objetividade, apontou a presidente Dilma Rousseff como responsável por essa tragédia envolvendo toda a cadeia produtiva sucroenergética. Outros setores, segundo ele, também padecem em razão da miopia e falta de estratégias para alavancar o crescimento do país, mas, no setor canavieiro é que os resultados são piores. Medidas em curso no âmbito da Casa Civil do Palácio do Planalto, como o aumento da mistura de etanol anidro à gasolina dos atuais 25% para 27,5%, segundo ele, em nada atenuarão os efeitos da crise que já atinge duramente as gestões de mais de mil municípios canavieiros do país.



O quadro, efetivamente, é tétrico, conforme reportagem publicada no jornal "O Globo", do Rio de Janeiro, em sua edição do último dia 22/07, mostrando números desalentadores: nos últimos dois anos, o setor de açúcar e etanol perdeu 60 mil empregos, 58 usinas fecharam as portas e, só neste ano, 12 delas deixaram de produzir. Só na região de Ribeirão Preto, foram cinco; as fábricas de Sertãozinho, que fornecem peças e equipamentos para usinas, já demitiram, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos daquela cidade, mais de 2000 trabalhadores desde o final de 2013 e 70 deles (pela Dedini) foram desligados no último dia 3 de julho. Pior de tudo é que não existe mercado de trabalho para esses profissionais qualificados, levando-os a uma situação desesperadora no âmbito de suas famílias. É o tipo da situação em que só existem perdedores; além do mais, ninguém pode se sentir feliz com a desgraça alheia. Vale lembrar um velho ditado espanhol que diz: "quando você vir as barbas de seu vizinho pegar fogo, ponha as suas de molho".

Eu me preocupo muito com esse aspecto social, talvez o mais grave. Mais ainda porque o desemprego no setor metalúrgico leva ao desemprego no comércio e no setor de serviços que sofrem as consequências da perda do poder aquisitivo desses desempregados; as próprias prefeituras sentem queda nas suas arrecadações e cria-se aí um ciclo inegavelmente vicioso: o que já era ruim ficou pior e tende a piorar ainda mais...

A retomada econômica de um setor tão fundamental para o próprio país deveria ser encarada pelo governo federal como uma prioridade inadiável; este será foco da Frente Parlamentar de Defesa do Setor Sucroenergético na continuidade dos seus trabalhos. Pretendemos cobrar responsabilidade dos responsáveis e reclamar as medidas mínimas recomendadas pelo mais elementar bom senso, entre elas deixar de fazer uso político do preço da gasolina.

VIVEIRO
Flor do Mato

Mudas Nativas

Deixe seu reflorestamento por nossa conta!

* Preparo do solo

* Plantio

* Manutenção

* Serviços especializados

Mais de 100 espécies de mudas produzidas em saquinhos e tubetes.

Geraldino Scofoni de Assis

Fones: (17) 99979-7799
99141-0000 / 98141-0100
e-mail: viveiroflordomato@gmail.com

ABIMAQ ANUNCIA **novo presidente da AGRISHOW**

Durante coletiva de imprensa realizada na Abimaq, no dia 27 de agosto, a associação anunciou o nome do novo presidente da Agrishow, Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, considerada o principal evento do setor na América Latina. Fábio Meirelles, presidente da Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo), assume o cargo pelos próximos dois anos, substituindo o empresário Maurílio Biagi Filho, que presidiu a feira por três anos.

Segundo Carlos Pastoriza, presidente da Abimaq, Biagi continuará apoiando e participando ativamente da Agrishow, agora como presidente de honra. Em relação ao novo presidente, Pastoriza afirmou que a presença da Faesp, nova sócia da Agrishow desde a última edição, veio agregar muito ao evento, particularmente por representar o pequeno agricultor. "O fato de termos na presidência da Agrishow o presidente de uma instituição de prestigio como a Faesp, com representatividade em todo o estado, é importante. Além disso, a Faesp representa os visitantes da feira, o que tem uma importância simbólica e reforça institucionalmente o evento", afirmou Pastoriza.

Como novo presidente do evento, Meirelles cumprimentou os presentes, relembrou a participação da Faesp como uma das idealizadoras da Agrishow, há 21 anos, e destacou a importância do agronegócio para o desenvolvimento do Brasil. "Vamos continuar consolidando o aprimoramento técnico em todas as áreas que possam gerar mais qualidade, quantidade e produtividade para a atividade agrícola. A agropecuária tem sido e será sempre a grande força para consolidar os ideais e as necessidades nacionais", ressaltou.

A Agrishow tem como sócias, além da Abimaq e da Faesp, a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), a Associação Nacional para a Difusão de Adubos e a Sociedade Rural Brasileira (SRB).



PACTO PELA ÁGUA É **aprovado em Monte Mor**



No dia 18 de agosto, foi aprovado o Pacto pela Água em benefício dos mananciais da bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ), população e produtores rurais, durante sessão no plenário da Câmara Municipal de Monte Mor.

No ato da assinatura, estiveram presentes o prefeito montemorense Thiago Assis (PMDB) e o seu vice Rogério Maluf (PDT), o presidente do legislativo Marcos AntonioGiati, o presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp) Fábio Meirelles, o prefeito de Piracicaba e presidente do Comitê PCJ Gabriel Ferrato (PSDB), o diretor presidente da Agência da Bacia PCJ Sérgio Razera e mais de 40 representantes de sindicatos rurais e associações de produtores rurais.

Para o prefeito Thiago, a consolidação do Pacto pela Água é um grande avanço no sentido de se garantir a preservação dos mananciais em benefício das bacias do PCJ e para o desenvolvimento do agronegócio no interior paulista. "Sem dúvida este é um momento histórico onde todos trabalharão em nome da preservação e manutenção do bem maior que é a água", destacou Thiago.

O vice-prefeito e presidente do Sindicato Rural de Monte Mor disse que o Pacto pela Água vem ao encontro das necessidades dos produtores rurais que farão um trabalho de contrapartida em busca da manutenção das águas. "A partir do momento que fomos notificados sobre a possível proibição dos produtores rurais de utilizar a água para irrigação iniciamos um grande trabalho, junto com a Faesp e sindicatos rurais e Comitê PCJ para que encontrássemos um denominador comum que garanta água para todos e, neste documento apresenta essa importante contrapartida dos produtores para o uso da água e manutenção da nossa grande produção rural", destacou Rogério.





O Pacto pela Água prevê por parte dos produtores a manutenção e recuperação de nascentes e implantação de tecnologia que visa a economia de água durante a irrigação. "Este trabalho visa garantir a produção agrícola sem prejuízo dos mananciais", explicou o vice-prefeito.

A implantação do Pacto pela Água, segundo Rogério, é uma medida fundamental para que a produção agrícola de Monte Mor e região não seja prejudicada. "O Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), autarquia do Governo do Estado, já vinha restringindo os produtores pela utilização da água. Neste sentido, nos mobilizamos para que o Pacto seja efetivamente implantado se tornando a nossa contrapartida para que a água possa ser utilizada na agricultura", destacou.



ANTT COMEMORA
resultados da final em Barretos

As campeãs da temporada foram definidas: Fatiana Ferreira (Gold Race), Clarisse Negrão (Silver Race) e Tarcila Ferguson (Mirim) brilharam na arena de Barretos



Após um hiato de três anos, a Associação Nacional dos Três Tambores voltou a realizar a grande final na maior arena de rodeio da América Latina. As 25 melhores do ranking disputaram títulos, alcançaram sonhos e deram um verdadeiro show na 59ª Festa do Peão de Barretos. O evento foi palco do encerramento do 11° Campeonato Nacional de Três Tambores, que distribuiu na final a premiação de R$ 85 mil – totalizando mais de R$ 200 mil na temporada.

Foram sete etapas – Colorado, Itanhaém, Cajamar, São João da Boa Vista, Rio Verde, Vargem Grande do Sul e Indaiatuba – e duas etapas bônus (Haras Raphaela e Copa Barretos) no CNTT 2014, culminando com a final em Barretos. Encerrada a fase de classificação, 20 competidoras disputaram o título na Feminina (dez na Gold Race e dez na Silver Race) e cinco na Mirim.

Todas as noites as finalistas receberam pontos de acordo com a classificação dos tempos e, ao final das quatro passadas, foi feita a média dos quatro tempos de cada competidora e novamente adicionados pontos ao ranking.



Fatiana Ferreira foi impecável na fase final, fazendo o melhor tempo da Gold Race nas quatros noites, garantindo o título nacional antecipado logo após a terceira passada. Na temporada, ela venceu três etapas e mais as duas bônus e chegou a Barretos como favorita. Não só pelo desempenho no campeonato, mas por sua trajetória vitoriosa como competidora. Aos 30 anos, natural de Guaíra-SP, e formada em Zootecnia, Fatiana tornou-se bicampeã Nacional pela ANTT. Seu primeiro título foi em 2009, também na arena de Barretos. Em 2014, montando Exclusive Moon, ela somou 1285 pontos no ranking.

“Esse título para mim significa muito! Ser bicampeã da ANTT não é para qualquer uma, é muito difícil chegar até aqui! Estou muito feliz! Agradeço a torcida de todos, o carinho da minha família, o apoio da minha equipe toda. Sozinha não teria conquistado nada!”, comentou a bicampeã Nacional ANTT Gold Race 2014.



Pela Silver Race, Clarisse Negrão galgou os degraus da vitória devagar. Entrou para a final em sétimo lugar e evoluiu. Fez o menor tempo da categoria durante a etapa, deu a volta da vitória e avançou no ranking. Assumiu a liderança e confirmou o título, ao fazer outra grande passada. Clarisse tem 33 anos, é médica veterinária de Presidente Prudente-SP, montou o animal Tarda Dun It e terminou a temporada com 600 pontos no ranking.



A revelação da temporada foi a pequena Tarcila Ferguson de Oliveira, de apenas 10 anos. Em seu primeiro ano na ANTT, ela não só se destacou nas provas correndo pela Mirim, mas conquistou a todos com sua simpatia e sua paixão pela modalidade. Chegou a Barretos na liderança, escorregou na primeira noite, marcando um SAT, mas recuperou-se, fez o melhor tempo e garantiu o título Nacional antecipado. Com XiguaraRed Boy (QM), ela somou um total de 590 pontos. De Rio Verde-GO, ela já tem no currículo o título de tricampeã Goiana Mirim e Jovem A.

Premiação Extra

Os melhores tempos de todas as noites e as cinco melhores da temporada, nas três categorias, ganharam brindes de UBC Animal. Além da premiação em dinheiro, as finalistas também receberam chapéus personalizados da Eldorado Chapéus, o novo patrocinador da ANTT. E ainda, a campeã Fatiana Ferreira, e a vice, Daiane Sudário, estão automaticamente classificadas para correr a Copa dos Campeões ABQM na categoria Feminina.

Balanço

Para a ANTT foi um ano muito bom, de colher frutos de muitas batalhas. Duas parcerias fechadas nesta temporada ainda estão sendo comemoradas. "Foi uma vitória fazer essa parceria com a ABQM, já que buscávamos isso há muito tempo. Sempre procuramos valorizar o cavalo de rodeio e tendo o apoio da ABQM demos um passo grande para formalizar outras parcerias e fortalecer nossa credibilidade. Outra grande parceria fechada foi com a UCB Saúde Animal, uma grande indústria da área de saúde animal. E estamos batalhando outras parcerias visando valorizar ainda mais o cavalo e a competidora de rodeio", comentou a presidente Flávia Cajé.

Ela segue no comando da Associação até o final de 2015, seu segundo mandato. Flávia comentou sobre seus desafios. "São vários! Sou muito exigente comigo mesma e sofri muito no começo, pois não aceitava que nada saísse errado e não me dava bem com as críticas. Com o tempo aprendi a trabalhar com imprevistos e conviver com as críticas. Sempre dou o meu melhor, visando o bem do coletivo e isso me fortalece, a certeza de que estou lutando pela ANTT e pela modalidade."

A presidente Flávia Cajé ainda falou sobre o seu aprendizado. "Aprendi muito nesses três anos e só tenho a agradecer. Cresci muito como pessoa também. Penso sempre no trabalho que foi feito desde a primeira gestão, há 11 anos, e quero honrar meu cargo e fazer ainda mais pelo esporte que amo."

Aprendi muito nesses três anos e só tenho a agradecer. Cresci muito como pessoa também. Penso sempre no trabalho que foi feito desde a primeira gestão, há 11 anos, e quero honrar meu cargo e fazer ainda mais pelo esporte que amo", ressalta Flávia Cajé.

RESULTADOS

GOLD RACE

1ª - Fatiana Ferreira - 1285 pontos
2ª - Daiane Sudario - 990 pontos
3ª - Caroline Rugolo - 760 pontos
4ª - Maria Clara Scorpioni - 561 pontos
5ª - Simone Zamora - 551 pontos
6ª - Thaís Munique - 535 pontos
6ª - Rafaela Slaviero - 490 pontos
7ª - Viviane Gratão - 455 pontos
9ª - Elisandra Mara - 430 pontos
10ª - Marilia Cunha - 410 pontos

SILVER RACE

1ª - Clarisse Negrão - 600 pontos
2ª - Leticia Valle - 550 pontos
3ª - Graziela Mendonça - 505 pontos
4ª - Kelly Caroline - 496 pontos
5ª - Erika Ali - 460 pontos
6ª - Julia Yu - 390 pontos
7ª - Amanda Salvatierra – 360
8ª - TarcilaFergson - 320 pontos
9ª - Maria Eduarda Silva – 311
10ª - Cintia Benevides - 290 pontos

MIRIM

1ª - TarcilaFergson - 590 pontos
2ª - Eduarda Ferreira Peres - 440 pontos
3ª - Maria Eduarda Silva – 390
4ª - Gabriella Alice de Faria - 340 pontos
5ª - Maria Eduarda Krieck - 290 pontos

Fotos: Leandro Nascimento/Os Independentes





Por Dani Moisés

BOTAS DE CANO
CURTO: O QUE USAR COM ELAS?

Quem ama bota, usa o ano inteiro. Há quem goste delas só no inverno, mas quem é apaixonada como eu, porque não usá-las sempre. Principalmente quando o cano é curto. Eu adoro!

E como festas do peão estão acontecendo por toda parte, nada mais justo do que falar sobre elas: as botas de cano curto.



Botas com calças:
Vamos combinar que calças combinam com tudo, então não será difícil montar um look com botas de cano curto e calça. E se você fizer um look com calças mais afuniladas e no mesmo tom de cor, deixam a silhueta mais harmônica, deixando as pernas mais longas, o quadril menor e menos aparente.

Botas com Saias:
Ahhh, o look mais lindo para mim! Bota com saia fica tão, mas tão incrível. Só tem que tomar cuidado com uma coisa: comprimento da peça e do seu tipo de corpo, portanto lembre-se:
- Quanto mais perto do joelho for a saia, mais curtas aparentarão as suas pernas.
- Quanto mais acima do joelho for a saia, mais longas aparentarão as suas pernas.
Depois é só escolher os acessórios e arrasar!









Botas com Shorts:
Lindo, lindo e lindo. Lembrando que são os mesmos cuidados com que foi dito em saias, então, depende da sua altura e do seu corpo. Botas são maravilhosas e nada mais lindo do que um look bem escolhido.

E você aí? Tem algo que goste muito? Querem algumas dicas sobre algum look? Me mandem e-mail no danigmoises@gmail.com e venham participar comigo.

CORAM

ITUVERAVA SP - 16 3829-9020 GUAÍRA SP - 17 3332-1616 ORIZONA GO - 64 3474-1331

41 Anos
ao lado do Agricultor

QUALIDADE
SOLIDEZ
CONFIANÇA

DOW Dow AgroSciences

Dow Sementes™



XI ENCONTRO TÉCNICO **de Milho Safrinha**



No início do mês de junho, dia 5, ocorreu o grande dia de campo do XI – Encontro Técnico de Milho Safrinha– 2014 na Fazenda Matinha, de propriedade do Sr. Francisco Muraishi, com o objetivo de avaliar e comparar híbridos de milho comerciais de ciclo superprecoce, de ciclo precoce de alta produtividade e de adaptação específica às condições ambientais da região. Neste ano foram adotadas a adubação em cobertura e a aplicação de fungicida (última entrada do trator) em todo ensaio.

O evento foi realizado pelo Sindicato Rural de Guaíra-SP e com a participação de muitos produtores rurais do município e da região.

O plantio da área deu-se em 21 de Fevereiro de 2014, a adubação de base utilizada foi de 270 kg/hada fórmula 16–16–16+micro, e a de cobertura de 171 kg/ha da fórmula 18–00–18. O espaçamento adotado foi de 0,50 m entre linhas.







Já no dia 23 de Julho foi colhida a área do Ensaio de Competição, com a participação das empresas Nidera, Pioneer, Dow, Agroeste, Agroceres, Biogene, Syngenta, Dekalb e Coodetec. "Em nosso evento procuramos mostrar isto a todos os produtores rurais deste trabalho juntamente com as empresas participantes" afirmou o representante do sindicato.

Foram cultivadas 27 parcelas de milho para avaliação de produtividade, sendo 8 cultivares de ciclo superprecoce e 19 cultivares de ciclo precoce. Cada empresa participou com três cultivares e a Comissão Organizadora acompanhou todo o desenvolvimento vegetativo e os tratos culturais. A colheita neste ano foi realizada em micro parcelas de 10 metros cada, com 3 repetições, e foram coletados os seguintes dados: stand de plantas, plantas acamadas, plantas quebradas e umidade média de cada cultivar (Confira a tabela de resultados).

Resultado colheita XI ENCONTRO TÉCNICO MILHO SAFRINHA 2014

		SUPER PRECOCES	Produção *			
Classif.			Kg / h a		sc / h a	sc / alq
1	DOW	10 B 0617	9.033,32	A	150,56	364,34
2	AGROCERES	AG 9030 PRO	8.967,98	A	149,47	361,71
3	AGROCERES	AG 9080 PRO2	8.496,39	B	141,61	342,69
4	AGROCERES	AG 8500 PRO	8.049,02	B	134,15	324,64
5	BIOGENE	BG 7061 H	7.230,81	C	120,51	291,64
6	NIDERA	NS 50 PRO	7.222,21	C	120,37	291,30
7	PIONEER	P 3431 H	7.144,66	C	119,08	288,17
8	DEKALB	DKB 275 PRO	5.851,83	C	97,53	236,02
Classif.		PRECOCES				
1	DOW	Dow 2B 610 PW	8.033,05	B	133,88	324,00
2	SYNGENTA	TRUCK VIP 3	7.601,88	C	126,70	306,61
3	COODETEC	CD 324 PRO	7.515,61	C	125,26	303,13
4	NIDERA	NS 90 PRO	7.478,80	C	124,65	301,64
5	AGROESTE	AS 1581 PRO	7.478,22	C	124,64	301,62
6	NIDERA	NS 92 PRO	7.429,09	C	123,82	299,64
7	DOW	Dow 9B 91028	7.288,16	C	121,47	293,96
8	DEKALB	DKB 290 PRO	7.205,29	C	120,09	290,61
9	AGROESTE	AS 1633 PRO	6.965,29	C	116,09	280,93
10	PIONEER	30 F 53 YHR	6.949,89	C	115,83	280,31
11	AGROESTE	AS 1642 PRO 2	6.920,34	C	115,34	279,12
12	BIOGENE	BG 7037 H	6.859,30	C	114,32	276,66
13	PIONEER	30 S 31 YH	6.770,87	C	112,85	273,09
14	DEKALB	DKB 310 PRO	6.765,40	C	112,76	272,87
15	SYNGENTA	IMPACTO VIP 3	6.754,32	C	112,57	272,42
16	BIOGENE	BG 7032 H	6.747,25	C	112,45	272,14
17	COODETEC	CD 384 HX	6.746,45	C	112,44	272,11
18	COODETEC	CD 3715 PRO	6.668,69	C	111,14	268,97
19	SYNGENTA	STATUS VIP 3	6.043,61	C	100,73	243,76
	MÉDIA	7.267,32				
	Coeficiente de Variação	7,16%				
	F (cultivares)	6,251 **				

* Médias de 3 repetições seguidas de mesma letra miúscula, na coluna não diferen entre si pelo teste de Scott - Knott com um nivel nominal de significância de 5 % .

** significativo a 1% de probabilidade pelo teste F .

Elaboração - Drª IVANA MARINO BÁRBARO - Pesquisadora Científica APTA-Colina

O Sindicato Rural da cidade ainda agradeceu a FAESP pelo apoio recebido, além do SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural,CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, C.A. Guaíra,Prefeitura Municipal e também as empresas colaboradoras.

24º PRÊMIO ERNESTO ILLY DE QUALIDADE DO CAFÉ **para Expresso**

Além do Prêmio Nacional, os melhores produtores em 10 regiões serão reconhecidos

O Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café, que chega a sua 24ª edição, traz novamente o Prêmio Ernesto Illy - Regional, que premiará as melhores amostras de 10 Estados ou regiões, incluindo São Paulo. Assim, produtores do Estado poderão concorrer aos prêmios de R$ 2 mil, para o primeiro colocado, e de R$ 1,2 mil, para o segundo. Os dois receberão um diploma. Para participar, os interessados devem enviar suas amostras e inscrições até o dia 30 de setembro.

Além de São Paulo, o Prêmio Ernesto Illy - Regional terá dois cafeicultores finalistas em outras 9 regiões/Estados: Centro-Oeste; Espírito Santo; Minas Gerais (subdividido em Cerrado Mineiro, Chapada de Minas, Matas de Minas e Sul de Minas); Norte-Nordeste; Sul; e Rio de Janeiro. Vale lembrar que a mesma amostra inscrita para o Prêmio Regional concorrerá ao Nacional.

Para o Prêmio Ernesto Illy - Nacional, serão escolhidos os 40 produtores finalistas. Dentre eles, serão selecionados os cinco vencedores nacionais. Todos os melhores colocados receberão a premiação em dinheiro - R$ 60 mil para o primeiro lugar; R$ 35 mil para o segundo; R$ 18 mil para o terceiro; R$ 9 mil para o quarto; R$ 5 mil para o quinto. Todos os demais finalistas, do 6º ao 40º, receberão R$ 1.200, além de um diploma. O primeiro colocado receberá também um troféu.

O concurso ainda premiará quatro classificadores, cujas amostras estejam entre as finalistas, com R$ 3.500 para o primeiro colocado; R$ 2.500 para o segundo; R$ 1.500 para o terceiro; e R$ 1 mil para o quarto. Também será entregue um Diploma de Reconhecimento aos agentes (cooperativas, associações, consultorias e corretoras de cafés) que os profissionais representam. Ao todo, serão mais de R$ 200 mil em prêmios.

Os interessados em participar do 24º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para Espresso (Nacional e Regional) devem enviar sua amostra, de 1,6 kg, para a Experimental Agrícola do Brasil, acompanhada da ficha de inscrição (que pode ser encontrada em www.clubeilly.com.br) devidamente preenchida e assinada pelo produtor, com o nome do classificador.

As amostras inscritas deverão ser da safra corrente (2014/2015), representativas de um lote mínimo de 100 sacas e máximo de 600, da espécie Coffeaarabica, preparadas por via seca (café natural) ou por via úmida (cereja descascado ou despolpado), do tipo 3 para melhor (com no máximo 12 defeitos) de acordo com a tabela oficial brasileira de classificação, com bom aspecto, boa seca, teor de umidade máximo de 11%, nas peneiras 15 e acima, com no máximo 10% de vazamento de peneira 14 (não serão aceitas peneiras inferiores e cafés Mokas), e com bebida fina. Amostras fora destas especificações serão desclassificadas.

É importante lembrar que o cafeicultor somente poderá inscrever e concorrer com uma amostra de café por propriedade inscrita, mesmo que tenha mais de uma propriedade. Se a fazenda tiver mais de um sócio, também será aceita apenas uma amostra.

A escolha dos melhores cafés é feita por uma comissão julgadora, com especialistas nacionais e internacionais, por meio de testes com equipamento de luz ultravioleta e pela classificação do grão quanto ao aspecto, seca, cor, tipo, teor de umidade, torração e quanto à qualidade da bebida, com degustação para 'espresso'.

FÁBIO MEIRELLES
recebe título de cidadão Tambauense



Na noite de 29 de agosto, a cidade de Tambaú entregou o título de cidadão tambauense ao Dr. Fabio de Salles Meirelles, em uma sessão extraordinária, pela importante liderança exercida pelos direitos rurais do país através do sistema FAESP/SENAR.

O evento ocorreu nas dependências do Ipê Tênis Clube, com mais de 600 convidados, tendo a participação de mais de 20 sindicatos rurais. Foi servido um belo jantar na noite de gala ao som da banda Doce Veneno.

A indicação do título foi feita pelo vereador da cidade, Emerson Fausto Donizetti de Souza e aprovada, por unanimidade, por todos os outros vereadores.

Alguns cidadãos Tambauenses também receberam homenagens representando todo setor agropecuário da cidade, como AntonioCezio de Pádua Lima e Benedita Nogueira Perle.

O presidente do Sindicato Rural de Tambaú, José Plínio Paschoal, ficou muito satisfeito com o sucesso do evento e a presença de várias autoridades.

















Lazer Náutico na praia de M



A emoção e adrenalina está presente com a prática de esportes e lazer náuticos. Sempre como muita segurança!
Além de se banhar em água doce e cristalina, andar de jet-ski, lanchas, praticar esportes radicais como o wakeboard e o stand up paddle, o rio faz da pescaria uma grande aventura!

Agora, só falta você!

DIA DO AGRICULTOR É **comemorado em Buritizal**



Para agradecer os serviços dos produtores rurais prestados à sociedade, o sindicato rural de Buritizal comemorou, no dia 02 de agosto, o dia do agricultor. O evento ocorreu na chácara Solar Pedra Branca e contou com a presença maciça da população rural da cidade.

Na oportunidade a nova diretoria do sindicato, eleita em 2014, tomou posse, onde o presidente Luis Francis de Menezes agradeceu imensamente a confiança depositada em sua pessoa. Todos os diretores do sindicato foram apresentados ao público presente. "Não poderia deixar de elogiar todos os agricultores que são guerreiros e heróis para todos nós. Enfrentaram o clima seco que comprometeu as culturas e criações e ainda aguentaram a escassez dos recursos hídricos do solo e sub solo" afirmou o presidente.

Luis enalteceu sua esposa, Lu Menezes, pelo belo trabalho desenvolvido pelo SENAR/SP no sindicato rural de Buritizal, além de parabeniza-la pelo seu aniversário. Lú Menezes se emocionou e ressaltou o carinho que tem por todos os produtores da cidade.







"Juntos formamos uma grande família. O produtor é a mola que move o nosso país, pois é ele que coloca os alimentos em nossas mesas todos os dias. Se esses homens valentes soubessem a força que têm, não ficariam dependendo da vontade dos políticos que se esquecem da agricultura e deixam os agricultores em segundo plano" finalizou.























COLHEITADEIRA AXIAL MF 9690 ATR II é apresentada em dia de campo

Evento em parceria com a concessionária Tracbel reuniu 25 clientes para demonstração em lavoura de feijão na cidade de Guaíra



A Massey Ferguson – com mais de 50 anos de experiência, desenvolvendo e produzindo colheitadeiras para o mercado mundial – em parceria com a concessionária Tracbel, realizou mais uma edição do Dia de Campo. Entre os dias 11 e 15 de agosto, em Guaíra (SP), o produtor André Fisher, filho do proprietário da fazenda, José Fisher, demonstrou o uso da colheitadeira axial MF 9690 ATR II na colheita de feijão a um grupo de 25 clientes da região.

O público pode conferir o pioneirismo do acionamento hidrostático do rotor deste tipo de máquina, característica que garante a manutenção de uma rotação constante e pré-selecionada, independente das oscilações do motor ou da alimentação.

“É uma máquina que não parte o grão, não dá bandinha, trabalha com rotor em baixa rotação, a alimentação é sempre constante e a plataforma de corte é uma das melhores no mercado, tanto no corte como no aproveitamento” relatou o produtor André Fisher.

André Fisher destacou o benefício de ter uma MF 9690 ATR II na fazenda. “Já estava satisfeito com a máquina na soja e no milho e quando colhi o feijão, que é uma colheita mais delicada, a MF 9690 superou em qualidade de grão e rentabilidade. O ano passado fretei a colheita, mas esse ano, por ter colhido com máquina própria, a colheita foi superior a do ano passado em todos os aspectos.”
De acordo com o gerente comercial da Tracbel, Leandro Alves:

“Eventos como esses são muito importantes, pois apresentam soluções diretamente ligadas às necessidades dos produtores locais, reafirmando a posição da Massey Ferguson como parceira estratégica do homem do campo”.



A colheitadeira axial MF 9690 ATR II, com até 355 cv, recebe a segunda geração dos rotores de tecnologia avançada (ATR na sigla em inglês), que são os mais longos do mercado. Com a novidade, a máquina classe VI, responde com produtividade ainda maior.

Seu rotor hidrostático é o maior da categoria, com 3 graus de inclinação, 3,56 mts e 700 mm de diâmetro, com rotação mínima de 178 rpm, caixa baixa e alta, e autorreverso. Essas características proporcionam melhor área de trilha e qualidade de grãos sensíveis, como feijão, sorgo, trigo, entre outros, mais limpeza e pureza do produto trilhado e menores perdas e danos, tanto pela trilha quanto pela plataforma. Pioneira nesse tipo de acionamento do rotor, a máquina garante a manutenção de uma rotação constante selecionada, independente das oscilações do motor ou da alimentação.

Com estes recursos, a trilha e a separação são realizadas de maneira uniforme. O sistema não tem embreagens, polias ou correias, proporcionando uma operação mais simples.

Outra inovação da Massey Ferguson refere-se à introdução de uma nova geração de motores, o AGCO POWER 84 WI (Waste Gate Turbocharger) que segue as versões mais modernas dos motores automotivos. O produtor rural busca atualmente tecnologias que aumentam a capacidade produtiva de suas áreas agricultáveis é por este motivo que a Massey Ferguson aprimorou este dispositivo de suas colheitadeiras axiais que oferecem agora um desempenho superior, maior eficiência no consumo de combustível e ainda um aumento da estabilidade no funcionamento dos sistemas da máquina.

"A Massey Ferguson apresenta o pacote tecnológico para seus modelos de axiais, introduzindo o que se tem de mais moderno e tecnológico em termos de capacidade de colheita e qualidade de grãos", finaliza Ruppenthal.

Plataforma de corte com até 400% a mais de torque

No Dia de Campo ocorrido em Guaíra, a MF 9690 contou com o uso da plataforma de corte de grãos DraperDynaFlex 9250. A produção nacional desse equipamento proporcionou rapidez na entrega, com serviço de pós-venda mais eficiente, além da opção de serem comercializados pelo PSI Finame, com taxas de 4,5%. A plataforma DraperDynaFlex MF 9250 tem como diferencial o exclusivo sistema de acionamento da barra de corte por cardã, fornecendo até 400% a mais de torque em relação aos sistemas convencionais por correia. O produto foi projetado com objetivo de aumentar a capacidade de colheita proporcionando corte suave em todas as variedades de culturas e terrenos.

Outra inovação apresentada na plataforma são os ajustes na barra de corte de dentro da cabine. Esse recurso permite regulagens de altura de corte e pressão sobre o solo aumentando a jornada diária de trabalho. As esteiras transportadoras de borracha foram projetadas para o serviço pesado transportando o material colhido em um mesmo sentido, o que aperfeiçoa a alimentação e o rendimento da colheitadeira.

A estrutura rígida e os acionamentos bem equalizados evitam a complexidade de bombas, mangueiras e motores hidráulicos, recursos comuns nas atuais plataformas de corte. As plataformas DraperDynaFlex MF 9250 estão disponíveis nas seguintes dimensões: 25' (7,6 m); 30' (9,10 m); 35' (10,6 m) e 40' (12,7 m).



2ª FESTA DO AGRICULTOR **de Igarapava**



Para homenagear os agricultores da região, o Sindicato Rural de Igarapava promoveu a "2ª Festa do Agricultor" no salão de festas do Sindicato do Trabalhador Rural, na noite de 1º de agosto. Os convidados aproveitaram o jantar com o show do cantor Beto Costa.

O evento contou com a presença de mais de 150 pessoas, dentre elas, autoridades do município de Igarapava e região, além dos diretores dos Sindicatos Rurais de Ituverava, Buritizal e Pedregulho, e os próprios associados do sindicato da cidade.

Anselmo de Paula Barbosa homenageou os produtores pela responsabilidade e o compromisso com as famílias brasileiras. "Nós somos abençoados por termos essas mãos produzindo alimentos todos os dias. Quero homenagear todos os nossos associados por manterem a região sempre produtiva" afirmou o presidente do Sindicato Rural de Igarapava.







Nós somos abençoados por termos essas mãos produzindo alimentos todos os dias. Quero homenagear todos os nossos associados por manterem a região sempre produtiva" afirmou o presidente do Sindicato Rural de Igarapava.






























QUALIDADE TOTAL
EM NUTRIÇÃO ANIMAL

Tel.: (17) 3330.2677
www.minamercantil.com.br

MINA MERCANTIL IND. E AGR. LTDA.
Anel Viário Júlio Robim, km 2 - Guaíra SP

FOGO CONTRA FOGO

A verdade sobre os incêndios criminosos que destroem e poluem a região



Depois de investirem na adequação das áreas, aquisição de máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novas variedades de cana para a colheita mecanizada, as Usinas sucroenergéticas da região aboliram de vez a queima da cana-de-açúcar e contam porque o incêndio criminoso traz prejuízos econômicos, além de ameaçar o meio ambiente e a saúde da população.

Em conjunto com o Corpo de Bombeiros e Polícia Ambiental as usinas criaram o Plano de Ajuda Mútua – PAME que é um aliado no combate à prática do incêndio criminoso.

A imagem de um trabalhador de uma Usina supostamente ateando fogo em um canavial espalhou-se rapidamente e incendiou a opinião pública da região de Guaíra. A cena foi flagrada por câmeras de TV, aparelhos celulares e compartilhada infinitamente em redes sociais tentando incriminar as usinas como as responsáveis pelos incêndios criminosos que colocam a saúde em risco, sujam quintais, encardem as roupas no varal e trazem prejuízos para agricultores e Usinas, queimando as lavouras e áreas verdes da região.

A imagem que inflamou discursos e gerou muitos protestos, flagrava a operação corta-fogo de uma Usina, que usou todos os recursos de sua brigada contra o incêndio para tentar conter e debelar o fogo que ameaçava o canavial, outras lavouras e áreas ambientais. Esta técnica consiste em usar o fogo para conter o avanço do incêndio. Para que isto aconteça, coloca-se fogo na mesma área em que está ocorrendo o incêndio e do lado oposto. Isto evitará que as chamas se alastrem. Desta forma a Usina impediu que as chamas ganhassem forças, contendo o incêndio.

Evitando que ainda mais prejuízos se espalhassem pelo canavial, áreas ambientais e demais culturas da região. Este é um dos recursos utilizados quando não existe mais outras alternativas, principalmente quando, o vento está muito forte e o clima muito seco; o objetivo é debelar o incêndio porque do contrário até vidas poderão ser ceifadas. Este é um dos métodos mais eficientes de combate ao fogo.



Investimento em equipamento (Fonte: Usina Colorado)

Os produtores de cana de açúcar e as indústrias sucroenergéticas da região de Guaíra anteciparam em sete anos a data para o fim da prática da queima. Inicialmente prevista em lei para 2021, o fim da queima da cana chegou mais cedo na região. Desde a safra passada, as três usinas não utilizam mais o fogo para a colheita.

Em 2007, as Usinas aderiram voluntariamente ao Protocolo Agroambiental do Governo do Estado que antecipou a eliminação do uso do fogo na colheita da cana para 2014. Já as áreas com declividade superior a 12%, passarão a ser colhidas "cruas" a partir de 2017.

Às Usinas não interessa mais o uso do fogo na colheita da cana. O incêndio do canavial provoca prejuízos enormes. As empresas se prepararam para a nova realidade, com grandes investimentos em maquinários, equipamentos, adequações das áreas agrícolas, adequações das indústrias e qualificação dos profissionais envolvidos nas operações.



Investimento em equipamento
(Fonte: Usina Colorado)



Plantio mecânico (Fonte: Usina Colorado)



GPS (Fonte: Site John Deere)

A adoção da colheita mecânica de cana crua mudou radicalmente o manejo da cultura, e tivemos que desenvolver um conjunto de ações para viabilizar a prática. As Usinas investiram em mudanças, como a substituição de variedades, inovação de técnicas de operações.", reconhecem os representantes das empresas.

Perdas sobre perdas

A palha que a cana crua deixa no campo depois de ser colhida pelas máquinas tornou-se um ingrediente indispensável para esta nova prática de colheita. A palha, protege o solo reduzindo a erosão e a compactação provocada pelos maquinários. Cobrindo o solo, a palha também tem a propriedade de reter a umidade, conservando as temperaturas mais amenas e fornece a matéria orgânica que estimula o desenvolvimento da microflora.



Colheita mecânica (Fonte: Usina Colorado)

O canavial queimado significa uma sucessão de perdas para quem cultiva e também para quem processa a cana-de-açúcar. Primeiro porque depois de incendiado, o canavial sofre muito mais o impacto do tráfego das colhedoras do que a área onde a colheita acontece sem o emprego do fogo. Depois de queimado, o canavial perde a proteção da palha, e fica mais suscetível à uma acentuada compactação do solo e abalo nas raízes das culturas.

"O solo desprotegido pela falta da palha não consegue reter a umidade o que prejudica as brotações e desenvolvimento dos perfilhos da cana de açúcar. Isso acarreta uma grande redução de produtividade porque quando o canavial é queimado, ele praticamente morre e perde água rapidamente", destaca Paulo Carvalho, coordenador da Usina Colorado.

E as perdas não param por aí. A cana resultante do incêndio apresenta um índice de infecção muito maior do que a registrada na cana crua. O material perde em teor de açúcar porque a cana queimada pelo incêndio na maioria das vezes não está na época de ser colhida, ou seja, a matéria-prima não atingiu a sua maturação ideal.

"Existe também um grande prejuízo nas áreas que já foram colhidas e estão no estágio de brotação e desenvolvimento para a próxima safra, o fogo atinge a palha que está distribuída e provoca uma devastação, liquidando todo desenvolvimento, são meses e meses de trabalho perdido", salienta Paulo.

Prejuízo no campo, prejuízo na indústria. A cana chega na área industrial com baixos índices de açúcar e um alto grau de infecção, diminui consideravelmente as produções do açúcar e etanol. Normalmente provoca uma redução de moagem pelo aumento de distâncias, o que aumenta significativamente os custos.



Perda do teor de açúcar (Fonte: Usina Colorado)

"A queima da cana era uma prática planejada na colheita da cana-de-açúcar, hoje é um dos maiores algózes da cultura, destaca Paulo Carvalho, coordenador da Usina Colorado."

Brotação queimada (Fonte: Usina Colorado)



O crime não compensa

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de 1º de agosto a 2 de setembro foram 373 focos de incêndio em 47 cidades do Nordeste do Estado.

Esse número representa um aumento de oito vezes - ou 710% - em relação ao mesmo período de 2013, quando foram detectados 46 focos em 19 cidades da região. Trata-se de incêndios de grandes proporções, já que, segundo o Inpe, para que o fogo do incêndio seja identificado pelos satélites, é necessário que a linha de fogo tenha a extensão de, pelo menos, 30 metros e com duração mínima de 30 minutos.

As cidades que registraram o maior número de incêndios

Ituverava	29
Jardinópolis	27
Guaíra	27
Miguelópolis	23
Barretos	22
Jaborandi	20
Guará	17
Morro Agudo	14
Ipuã	14
Ribeirão Preto	13
Pitangueiras	11
Pirangi	11
São Joaquim da Barra	11
Cajuru	9
Orlândia	9

Fonte: Inpe, em 4 de setembro de 2014





Os ganhos ambientais e de saúde da população com o fim das queimadas começa a ser posta em risco, com o número crescente de incêndios criminosos nas lavouras de cana-de-açúcar na Região.

Criminoso porque o Código Penal Brasileiro, em seu artigo 250, estabelece como crime, com previsão de três a seis anos de reclusão, além do pagamento de multa para quem causar incêndio, colocando em risco a vida, a integridade física ou o patrimônio.

Provocar incêndio também é crime de acordo com a Lei de Crimes Ambientais: Lei Federal 9.605 de 12/02/1998. Em seu artigo 41, essa Lei define que provocar incêndio em mata ou floresta pode resultar em reclusão, de dois a quatro anos, e multa. Já o artigo 42 da mesma lei estabelece que a pena para quem fabrica, vende, transporta ou solta balões que possam provocar incêndios detenção de um a três anos ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.

O artigo 54 da Lei de Crimes Ambientais determina quer causar poluição que possa resultar em danos à saúde, ou que provoque a mortalidade de animais ou a destruição da flora pode render aos culpados prisão de um a quatro anos, e pagamento de multa.

Para as Usinas, o incêndio criminoso representa prejuízo ao patrimônio. As consequências são sérias, causando perdas de equipamentos comprometidos pelo fogo, perdas de produtividade e de insumos utilizados nas áreas de produção. Com o fogo, chegam os prejuízos com a necessidade de renovação antecipada da área de lavoura queimada. "O fogo criminoso causa danos ao desenvolvimento da safra futura da cana. Pode comprometer até 25% da brotação quando atinge uma área de cana com quatro meses de plantio", destaca o engenheiro agrônomo Paulo Carvalho, coordenador da Usina Colorado.





PAME

Existe uma preocupação com a proteção do meio ambiente e segurança nas lavouras e um movimento de empresas, sociedade civil e polícias para conter os incêndios criminosos.

As Usinas da região de Guaíra, Usinas Colorado, Guaíra e Alta Mogiana criaram em 2011, o PAME – Plano de Auxílio Mútuo em Emergência.

O Grupo estruturou e organizou ações para a prevenção, fiscalização e combate a incêndios, principalmente na área agrícola, para todas as culturas cultivadas na região. O principal objetivo do "PAME" é proteger a vida humana. Por isso, treina e mantém uma equipe de colaboradores capacitados nas usinas sucroenergéticas da região para o exercício de prevenção e combate a princípios de incêndios. Um total de 451 colaboradores recrutados nas três usinas atuam como brigadistas do PAME, a maior parte deles são motoristas de caminhões bombeiros das usinas, vigilantes e auxiliares desses caminhões. Além de suas funções normais, o PAME treina esses colaboradores para que estejam preparados voluntariamente para atuarem de maneira organizada em ocorrências de sinistros, visando a proteção do patrimônio e principalmente de vidas.

Além de recursos humanos, o PAME também mobiliza veículos e equipamentos da Usina da Região, reunindo 106 caminhões bombeiros para o combate a incêndios na região

PAME
PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO
EM EMERGÊNCIA



Fonte: Usina Açúcareira Guaíra

O PAME busca conjugar os esforços das empresas com a apoio do Corpo de Bombeiros, suplementando recursos humanos e materiais necessários, para assegurar maior eficiência no atendimento de eventuais ocorrências, que ocasionam riscos às empresas, a comunidade e ao meio ambiente. O trabalho é desenvolvido em conjunto com Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental, Defesa Civil do Estado de São Paulo, Sindicatos Rurais e Casa da Agricultura. As empresas continuam investindo e tomando medidas diversas com ações exemplares tais como: incorporação da palha após colheita mecanizada; kits multespuma para abafar propagação do fogo com economia de água; entre várias outras técnicas desenvolvidas pelos departamentos Agrícola, Motomecanização e Segurança das Usinas", afirmam os membros do PAME, Eli Norberto Ferreira e Anderson Faria Malerba.

Usinas da Região anteciparam os prazos previstos por Lei para pôr fim à queimada de cana

A Lei Estadual nº 11.241, de 19 de setembro de 2002 determinaram que toda a cana-de-açúcar cultivada em áreas mecanizáveis (com até 12% de declividade) deveriam ser colhidas mecanicamente sem o emprego do foto.

As Usinas da região de Guaíra anteciparam o prazo legal em mais de sete anos, atendendo ao Protocolo Agroambiental firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Desde 2013, toda a cana-de-açúcar processada pelas Usinas é colhida mecanicamente sem queima, contribuindo para elevar o percentual da cana colhida crua no Estado de São Paulo. A Lei determina também que as áreas não mecanizáveis, ou seja, aquelas com declividade cima de 12%, que impedem o acesso e trabalho das colhedoras, a partir de 2013 também estejam livres de queima.



Fonte: Usina Açúcareira Guaíra

MESMO SEM QUERER, ISTO PODE CAUSAR INCÊNDIO

- Atear fogo às margens das estradas
- Lançar "guimbas" de cigarro em pontos de riscos
- Usar fogo para limpeza de quintais, entre outros, na zona rural e urbana
- Acidentes com máquinas agrícolas e/ou veículos
- Acidentes com máquinas agrícolas envolvendo redes elétricas
- Redes elétricas mal conservadas: a queda da fiação no campo pode gerar um início de incêndio.
- Vidros e latas que potencializam a incidência de raios solares sobre a plantação e provocam início de incêndios;
- Raios
- Balões

COMO AS USINAS E OS DEMAIS AGRICULTORES TRABALHAM PARA PREVENIR INCÊNDIOS

Cultivam as canas em talhões com carreadores abertos.

Para proteger preventivamente palhadas de milho, soja, sorgo são feitos aceiros ao longo de rodovias, estradas, matos, estradas de ferro, divisas e de todos os talhões, ao redor de edificações.

Os aceiros são faixas que servem como divisas na área a ser queimada, cuja vegetação deve ser completamente removida da superfície do solo, para prevenir a passagem do fogo.

Polícia Militar é mobilizada para apoiar no combate aos focos de incêndio

Promover a Segurança Pública é a missão da Polícia Militar, e o apoio do efetivo da Polícia Militar à operação de controle do fogo, resultante de incêndios criminosos, desloca os policiais para uma nova operação. A informação é do Capitão Comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar e Coordenador Regional da Defesa Civil, André Luiz Hannickel.

Segundo o Capitão, a segurança nas estradas fica prejudicada pela fumaça dos eventuais incêndios, visto que prejudica a visibilidade dos motoristas, exigindo atenção redobrada reforço no trabalho de sinalização e apoio ao tráfego.

"É uma sucessão de prejuízos: os incêndios criminosos causam mortes de pessoas, perdas ambientais, danos ao patrimônio, e colocam a saúde da população em risco, além de reduzir a segurança nas estradas. Toda a sociedade deve estar alerta e contribuir para minimizar a ação dos incêndios criminosos. Esse é o dever de cada cidadão", afirma o Capitão.

"O fogo criminoso consumiu pasto, parte do canavial, da plantação de eucalipto e do pomar de manga"

O produtor rural José Jovino Borges estava em São Paulo quando, no domingo, 07 de setembro, foi informado que parte de sua propriedade rural fora consumida pelo fogo, ateado de forma criminosa, no sábado dia 6.

Ele voltou para a propriedade no mesmo dia e constatou que havia perdido no incêndio parte da plantação de cana arrendada para uma Usina da região, da plantação de eucalipto, do pomar de manga e toda a pastagem. A primeira medida foi vender as 50 cabeças de gado de sua propriedade. Afinal, o gado não teria mais pasto disponível para se alimentar.

A propriedade de 210 hectares do pai do atleta Gustavo Borges, fica a 9 km da cidade de Miguelópolis e a 20 km de Ituverava e sofreu a ação do fogo, como parte de uma área de cerca de 6 mil hectares que foi totalmente incendiada neste episódio. Apesar do esforço concentrado, o fogo só foi controlado na última terça-feira, 09 de setembro.

Ele conta que a propriedade já foi alvo de fogo criminoso, mas nenhum de grandes proporções como este. "Foi um prejuízo generalizado. Acredito que dos males o menor, porque nenhuma pessoa ou imóvel foi afetado. O fogo consumiu matéria orgânica que estava no solo. A maior perda foi para o meio ambiente. Creio que a recomposição da área levará, pelo menos, uns dois anos", afirma senhor José Jovino.

Fonte: Usina Açúcareira Guaíra



ESTRELA AGRÍCOLA INAUGURA **sede própria para melhor atendimento**





A Estrela Agrícola, com apoio da Orlando Roos, conseguiu seu novo espaço, com mais comodidade para atendimento e demonstração de produtos. O local foi inaugurado no dia 7 de agosto na Avenida 5, nº 44, em Guaíra-SP, com um delicioso jantar oferecido aos clientes de Guaíra e região, além dos familiares, fornecedores e parceiros.

A empresária Sonia Yamashita se emocionou com o carinho e apoio dos presentes. "Fiquei comovida com a inauguração, clientes trouxeram suas esposas, suas famílias. Nosso negócio, além de profissional, inclui a parte afetiva, a amizade, o relacionamento. Emocionei-me ao ver o carinho de todos com abraços, incentivos, flores e ao ver as pessoas torcendo pelo sucesso da Estrela Agrícola" afirmou.

Sonia não deixou de ressaltar a presença dos seus principais parceiros: Orlando Roos sendo representada no dia pelo Eng. Agr. e RTV Maykon Johnny, e a Agroveg pelo diretor Mineiro. "Desde o inicio nos ajudaram muito, com respaldo financeiro, parceria e apoio que sempre deram à empresa, além também de nossos outros parceiros: Sementes Aliança (feijão), Fertipar, Agrimig, HM Transportes, Consube - Gesso Agrícola, e Pastobras."

Com a mudança, a Estrela Agrícola passou a ter acesso fácil para estacionamento, espaço para estoque de semente de soja e feijão, fertilizantes e adubo foliar, e local para realizar confraternizações e demonstrações de produtos.

De acordo com Sonia, a empresa chega ao seu terceiro ano com muito trabalho, dedicação, honestidade e humildade, tendo como missão a responsabilidade de atender da melhor forma possível.

"Esta é uma conquista que compartilho com todos, e agradeço a DEUS e a todos os produtores, fornecedores e amigos que nos ajudaram, e prestigiaram, nestes três primeiros anos. Conto com a preferência de todos nessa nova etapa da Estrela Agrícola."













VEG-X400



ESTRELA
Agrícola
Sala 2

ESTRELA AGRÍCOLA E SEMENTES ALIANÇA

realizam 1º Dia de Campo de sementes de feijão



Com um alto potencial produtivo, o feijão BRS Pérola foi apresentado no 1º dia de campo das empresas Estrela Agrícola e Aliança S.A. Vários agricultores estiveram presentes na demonstração de produtividade e sanidade da semente na fazenda Coqueiros, do agricultor André Fischer, no dia 12 de agosto.

O pesquisador do Instituto IAC, Alisson Chiorato realizou uma palestra para destacar o alto poder de compensação em densidades menores de plantio, potencial produtivo e a incidência menor de doenças da BRS Pérola, considerada a cultivar mais plantada no Brasil.

O produtor André Fischer se mostrou muito satisfeito com sua lavoura de feijão. "É o segundo ano que trabalho com a Aliança em 100% da área da fazenda. Uma das melhores sementes de feijão da nossa região ou talvez a melhor. A semente não tem antracnose, mofo, ébem fiscalizada, inclusive os agrônomos da Aliança estão de parabéns pela responsabilidade com o cliente" afirmou.

A empresária Sonia Yamashita destacou o compromisso das empresas responsáveis pelo sucesso do dia de campo.

"As sementes Aliança têm como foco principal a produção e comercialização de sementes de feijão, utilizando a melhor tecnologia no desenvolvimento dos produtos através de parcerias com Instituições de pesquisa e temos a honra de sermos parceiros, pois nossos clientes estão sempre satisfeitos com o poder de vigor e germinação, dando à lavoura maior produtividade, qualidade e sanidade" finalizou Sonia Yamashita









Gramas Invernadinha
Aqui tem Esmeralda !
Sua casa merece!
17 3331.2883 / 9979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br

ESTRELA
Agrícola





















Seu diferencial
está na especialidade que escolheu.
O nosso também.

OPÇÃO

Assessoria Contábil

equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas.

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

PICANHA RECHEADA



Ingredientes:
· 1 peça de picanha (aproximadamente 2 kg)
· 1 ovo cozido cortado em quatro
· 1 pimentão vermelho cortado em cubos
· 100 g de presunto cozido picado
· 1 dente de alho picado
· 1 cebola picada
· 2 tomates sem pele e sem sementes picado
· 1 cenoura cortada em palitos
· 1/4 de xícara (chá) de farinha de rosca
· 1/2 xícara (chá) de caldo de carne
· 1 colher (sopa) de amido de milho
· 1 colher (sopa) de molho inglês
· 1 colher (sopa) de azeite
· Sal e pimenta a gosto

Modo de preparo:
Faça um corte na extremidade maior da picanha e puxe a parte menor de modo que ela fique do avesso e a gordura fique por dentro. Em um recipiente, coloque o ovo, o pimentão, o presunto, o alho, a cebola, o tomate e a cenoura. Tempere com o molho inglês, o azeite, sal, pimenta, misture a farinha de rosca e recheie a carne. Feche com barbante, coloque em uma assadeira e regue com o caldo de carne. Tampe com papel alumínio e asse no forno a 220ºC durante 50 minutos. Retire o papel alumínio e deixe dourar. Transfira o caldo que se formou na assadeira para uma panela e dissolva o amido de milho. Leve ao fogo até engrossar. Sirva a carne fatiada com o molho. **Dica:** Para preparar na churrasqueira, embrulhe a carne em papel alumínio e coloque sobre a grelha virando até assar.



PALESTRA APRESENTA
posicionamento técnico das variedades de soja Agroeste



A Aplitec Agro, em parceria com a Agroeste, marca comercial da Monsanto, realizaram uma palestra em Guaíra-SP, no último dia 4 de setembro. O objetivo do evento foi explicar ao agricultor as melhores técnicas das variedades de soja Agroeste, comercializadas na região, uma vez que os plantios se iniciam na segunda quinzena de setembro, época em que o vazio sanitário do estado de São Paulo se encerra, dando início assim a safra 2014.

Segundo o eng. agrônomo Carlos Ronchi, representante comercial da Agroeste na região de Guaíra, o posicionamento correto das variedades de soja, aliado aos benefícios que a biotecnologia promove, pode auxiliar no melhor rendimento da lavoura em anos como esse, onde a perspectiva de preço para a soja não promete ser dos melhores devido a maior oferta mundial, bem como as secas prolongadas que afetaram o último ano agrícola e que terão repercussão na próxima safra.

"Um dos diferenciais que nós da Agroeste temos é a assistência técnica e presença no campo junto ao agricultor, com o posicionamento correto dos materiais da marca. Hoje, o bate papo com o produtor parceiro Agroeste é para posicionar as nossas variedades de soja que possuem a tecnologia Intacta RR2 PRO exatamente na melhor época e população permitindo ao agricultor obter um excelente resultado no final quando realizar a sua colheita" disse Carlos Ronchi.

Na oportunidade, foram discutidas também os benefícios que a tecnologia Intacta proporciona para a cultura da soja, bem como um panorama do cenário mundial que a soja apresentará nessa safra pelo eng. agrônomo Ricardo Arruda, representante Intacta de São Paulo. "Se verificarmos o desenvolvimento da cultura da soja nesse ano agrícola, nos três maiores produtores mundiais de soja que são os EUA, o Brasil e a Argentina, observamos que provavelmente teremos recordes de produção o que causará impacto no preço dessa commodity" disse o eng. agrônomo Ricardo Arruda.

Outra discussão promovida por Arruda foi a economia de 18,3% que a tecnologia Intacta promove aos sojicultores em relação a uma soja não Bt, devido a diminuição de aplicações de inseticidas e a um potencial incremento em produtividade, permitindo assim uma melhor relação custo-benefício ao agricultor.

Ambos os profissionais da Monsanto ressaltaram o uso correto da tecnologia Intacta RR2 PRO plantando refúgio estruturado com soja RR ou convencional em no máximo 800 metros da área de Intacta, e em pelo menos 20% da área total, para diluir o número de insetos resistentes na cultura e assim manter a eficiência da tecnologia Intacta nos próximos anos. Isso porque a segunda geração de soja Bt poderá demorar alguns anos a ser lançada, prejudicando assim não somente o agricultor mas toda a cadeia do agronegócio envolvida com a cultura da soja.

No final da palestra, o sócio-proprietário da Aplitec Agro e também produtor Matheus Lelis Nogueira, ressaltou a importância de um bom posicionamento das variedades de soja que serão plantadas para assim atingirem as melhores produtividades, pois será mais um ano difícil para o agricultor brasileiro.



O QUE É BELO
nem sempre custa caro

Aprenda a decorar seu lar. Faça porta-chaves e porta-panos utilizando o que tem no seu quintal

Já pensou em decorar sua casa com peças exclusivas e feitas por suas mãos?
Não há nada mais ecológico e sustentável, além de estar na moda, do que reaproveitar aquelas peças de estimação que foram usadas pelos antigos familiares e que estão em um canto qualquer da casa.
Essas peças contém histórias, e a artista plástica Tânia Fornel, especialista em restauração, ensinou como usá-las da melhor maneira. "Observe tudo ao seu redor. A natureza nos inspira, dando a você a opção de encontrar o seu estilo. Só precisamos de boa vontade" afirmou Tânia.
Nesta edição a artista ensina como fazer um lindo porta-chaves ou porta-panos com materiais simples, encontrados em qualquer lugar.





Materiais:

Um pedaço de madeira rústico ou novo (lave com água e sabão, usando escova e deixa secar), tintas coloridas, e tinta branca (PVA ou acrílica), cola (Cascorez extra – usada para colar madeiras), uma trincha ou pincel largo, ganchos ou pregos, sementes variadas (melancia, olho de cabra, entre outras), uma vela ou pedaço de parafina.



Passo a passo:



1 Passe uma demão de tinta branca em toda a madeira e deixe secar;



2 Pinte aleatoriamente alguns pedaços com cores intercaladas, fazendo uma moldura na peça, deixe secar:



3 Passe a vela em toda a peça;



4 Passe outra demão de tinta;



5 Após alguns minutos, passe a lixa grossa delicadamente sobre toda a peça (ou raspe com uma faca) tirando toda o excesso de tinta. O local onde passou a vela, a tinta sai, dando o charme À peça;



6 Depois de limpar com um pano limpo, decore com sementes do seu gosto, passando a cola com um palito ou cotonete, formando desenho aleatórios. Deixe secar e impermeabilize a peça com verniz ou a própria cola (em uma proporção de uma colher de sopa de água para duas de cola). Após secar coloque os ganchinhos, ou pregos, para pendurar as chaves.



Outra opção que a artista mostrou é o porta-panos, que utiliza pimentas do reino, cravo e folhas de salsinha para formar um cacho de uva, utilizando pedaços de madeira de diversos tamanhos e formatos. Tânia ressaltou que não há necessidade de se prender ao perfeccionismo, pois a perfeição vem naturalmente com a prática. “Como o ditado mesmo diz: 'Na natureza nada se perde, tudo se transforma'. Recolha um pedaço de madeira, alguns pequenos objetos, que, misturados com tinta e uma boa imaginação, você consegue transformar em uma linda decoração. A nossa criatividade surge quando menos esperamos e conseguimos colocar em prática coisas lindas.”

facebook.com.br/artestaniafornel taniafornel@hotmail.com (17) 3331-5596

CATI REGIONAL DE ORLÂNDIA **comemora dia do agricultor**

A Coordenadoria entregou placas de homenagens aos agricultores de diversas cidades durante evento realizado na Fafram, em Ituverava



A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da região de Orlândia promoveu, no dia 25 de julho, um evento de confraternização para celebrar o Dia do Agricultor juntamente com a Fafram (Faculdade Doutor Francisco Maeda), que cedeu o local, contando com patrocínio de empresas da região. Aproximadamente 250 pessoas estiveram presentes na festiva.

O evento aconteceu com o intuito de homenagear os produtores dos municípios da Regional de Orlândia (Aramina, Buritizal, Guará, Igarapava, Ipuã, Ituverava, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Sales Oliveira e São Joaquim da Barra), que receberam placas de reconhecimento pelo trabalho na área agrícola.

De acordo com o diretor da CATI, Luis Gustavo Lopes, o encontro foi uma singela homenagem aos produtores rurais da região pelo seu trabalho. "É uma lembrança muito justa, pois através do trabalho do produtor rural, toda a população é alimentada. Pretendemos fazer com que este encontro se torne tradicional na região", afirmou.

Na composição da mesa-diretora estiveram: Luis Gustavo Lopes; o diretor-executivo da Fundação Educacional de Ituverava (FEI), Roberto Inácio Barbosa; o conselheiro da FEI, Vicente de Paula Vieira; o diretor da Fafram, Márcio Pereira; o diretor do Meio Ambiente, Edson Barbosa Domiciano, representando o prefeito Walter Gama Terra Júnior; o prefeito de Ipuã, José Francisco de Souza Ávila e o assistente de planejamento da CATI, Paulo César da Luz Leão. Também prestigiaram o evento, dirigentes da CATI e da FEI, vereadores, agricultores e alunos.

Lopes ainda elogiou a parceria com a instituição de ensino. "Desde o primeiro evento, a parceira foi importante, pois é um dia que não deve passar em branco, ainda mais em Ituverava, pois a região já foi uma grande produtora de milho, soja, algodão e hoje cana-de-açúcar, sempre se destacando em todas estas áreas".





"É uma lembrança muito justa, pois através do trabalho do produtor rural, toda a população é alimentada. Pretendemos fazer com que este encontro se torne tradicional na região", afirmou Luis Gustavo Lopes, diretor da CATI.

Casa da Lavoura, presente em 6 cidades.

Sempre ao lado do produtor, incentivando negócios e gerando produtividade.

São Joaquim da Barra/SP - 16 3810-5199
Ituverava/SP - 16 3839-0055
Uberaba/MG - 34 3313-8222
Sacramento/MG - 34 3351-5453
Frutal/MG - 34 3421-9555
Guaíra/SP - 17 3331-5199

Casa da Lavoura
SEMPRE A SEU LADO

SINDICATO RURAL REÚNE
200 pessoas em comemoração ao ‘Dia do Agricultor’



Na mesa de trabalhos, marcaram presença o vereador Sérgio Nishimoto, o Coronel e assessor da presidência da Faesp, Milton Nomura, o presidente do Sindicato, José Candeo, superintendente do SENAR, Mário Antônio Biral e o palestrante, assessor da presidência da Faesp, Gilmar Ogawa.

O Sindicato Rural de Jales realizou no dia 26 de julho um evento especial em sua sede, em comemoração ao "Dia do Agricultor", celebrado no dia 28 de julho. Com a presença de aproximadamente 200 participantes, entre produtores associados, presidentes de sindicatos da região, autoridades e amigos, o evento contou também com uma palestra que abordou o tema "O Novo Código Florestal" e "Cadastro Ambiental Rural".

Alvo de inúmeras dúvidas, o assunto foi apresentado pelo palestrante, o Coronel e assessor especial da presidência da FAESP/SENAR, Dr.Gilmar Ogawa, que, com propriedade, falou do tema aos presentes. Aprovado em maio/2012 o novo código ainda aguarda regulamentação.

O superintendente do SENAR-SP, Mário Antônio Biral, também compôs a mesa de trabalhos e prestigiou a comemoração em Jales, assim como o Coronel Milton Nomura, a prefeita local, Eunice Mistilides e o vereador Sérgio Nishimoto.

"Fico grato pela presença de todos na celebração desta importante data para todos nós produtores rurais. Parabenizo a cada um pelo trabalho desempenhado e reforço que vocês são essenciais no desenvolvimento de nossa economia e de nosso país", afirmou o presidente do Sindicato Rural de Jales, Sr. José Candeo.

Após a palestra, foi servido um almoço para os participantes.



Equipe de colaboradores do Sindicato Rural de Jales



A prefeita de Jales, Eunice Mistilides, superintendente do SENAR, Mário Antônio Biral e o presidente do Sindicato Rural de Jales, Sr. José Candeo.



CONTOS DA roça II

Os casos continuam...
Um amigo meu leu este caso
Rendeu elogios, mas questionou:
Falou não crer em assombração,
Mesmo assim um caso me contou.

Era menino e em sua casa
Coisas estranhas ouviu,
Na hora que estava deitado
Passos no escuro da sala lhe causaram arrepio.

A casa era de assoalho
Firme passo ali ressoou,
Acreditou ser assombração
Pegou rápido o cobertor.

Tampou o rosto depressa
Sem se importar com o calor,
Rezou varias ave-marias
Pedindo liberação do temor.



Mas em época de lobisomem
Tudo parecia piorar,
Na sala passos andavam
E vinham no quarto o olhar

Com a cabeça coberta
O calor parecia queimar,
Mas não podia destampar o rosto
Tinha medo do bicho pegar.

Ouvia os passos se afastando,
Até sumir, não mais se escutar,
Logo um barulho na cozinha
Fazia o medo voltar.

Vasilhas caiam no chão,
No fogão a lenha arrumava,
Mexiam novamente nas panelas,
Daí a pouco tudo se aquietava...

Numa noite, já deitado na cama,
Ouviu os passos a caminhar,
O medo lhe passou dos limites
Levantou e começou a andar.

Foi para o quarto de seu pai,
Para de medo não morrer,
Mas foi de olhos fechados
Pois não queria assombração ver.

Foi palpando as paredes,
Sem coragem de olhar,
Quem estava caminhando
Dentroda casa o assustar.

Chegou no quarto de seu pai
Seu ronco logo ouviu,
Não podia acordar o velhinho
E falar de coisa que não viu.

O jeito era deitar nos pés da cama
Sem seu pai acordar
Pois ele tinha um defeito quando dormia,
Que ninguém o podia tocar.
Se relasse no velho... Virgem Maria!
Era tocar, e o pé comia.

Apesar de seus cuidados
No joelho do velho encostou
O coice rompeu na hora
Sob o grito o velho acordou.

Sou eu papai, tenha calma.
___ o que faz aqui? O velho falou,
Tem gente andando na casa
Com muito medo estou.

___ Deixe de bobagem e volte pra sua cama
Não venha mais me amolar.
Assombração não existe,
Já pro seu quarto, não quero novamente acordar.

Apagando a lamparina o deixou no escuro,
Saiu como não fosse voltar.
Um caixote no quarto, de guardar roupas,
Foi a conta de o acomodar.

Quando amanheceu o dia seu pai se levantou,
Viu-o no caixote deitado.
Falou baixinho consigo:
Não tem jeito, meu filho nasceu assombrado.

Por Adilson Silveira





RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando o www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

SISTEMAS DE PREPARO DO SOLO: 30 ANOS DE **pesquisas na Embrapa Soja**



Aquisição do livro pelo telefone (43) 3371-6119
e-mail: cnpso.vendas@embrapa.br
Livro disponível para download:
http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/92107/1/Doc-342-OL.pdf

Os resultados de 30 anos de pesquisa sobre dois sistemas de manejo utilizados no Brasil estão disponíveis na publicação ''Sistemas de preparo do solo: trinta anos de pesquisas na Embrapa Soja'', lançada durante a abertura da Reunião de Pesquisa de Soja, realizada dias 14 e 15 de agosto, em Londrina (PR). Nos anos 1970 e 80, os agricultores brasileiros majoritariamente adotavam o sistema convencional de preparo de solo - que é caracterizado por intenso revolvimento do solo - o que favorecia a erosão. No Paraná, por exemplo, a perda média de solo por erosão em áreas manejadas sob sistema convencional era estimada em quase 20 toneladas por hectare ao ano. "O solo erodido de áreas de lavoura acumula-se nos mananciais superficiais de água, assoreando-os. A água e o solo perdidos por erosão carregam consigo nutrientes que, além de resultar em prejuízos financeiros ao produtor, constituem-se em importantes poluentes da água", explica o pesquisador Henrique Debiasi.

O sistema plantio direto, por outro lado, mostra-se ambientalmente mais sustentável. Atualmente estima-se ser adotado em 75% da área ocupada por lavouras anuais de grãos no Brasil. A tecnologia é baseada na implantação das culturas sem preparo prévio do solo, sobre os restos culturais da lavoura anterior. O sistema também prevê a cobertura permanente do solo e na diversificação de culturas. Por isso, o plantio direto tem proporcionado maior conservação do solo e da água, manutenção da biodiversidade do solo, aumentado a produtividade das culturas e facilitado os processos de semeadura e de tratos culturais.

TREVO TRATORES

Rodovia SP 425 (2º trevo) - Guaíra SP

(17) 3332.0070

e-mail: peduarte@terra.com.br



BM 125 4X4 2010



MF 275 4X4 2009



MF 275 4X2 1994



MF 292 4X2 C/LAMINA 1989



MF 7140 4X4 2010



NEW HOLLAND 7630 4X4 2011



VALMET 4X4 1580 1999

PREÇOS A CONSULTAR



VALTRA BH 180 4X4 2010

PIADAS DE **gestão estratégica**

1ª AULA
Um corvo está sentado numa árvore o dia inteiro sem fazer nada. Um pequeno coelho vê o corvo e pergunta:
- Eu posso sentar como você e não fazer nada o dia inteiro?
O corvo responde:
- Claro, porque não?
O coelho senta no chão embaixo da árvore e relaxa. De repente uma raposa aparece e come o coelho.
Conclusão: Para ficar sentado sem fazer nada, você deve estar no topo.

2ª AULA
Na África todas as manhãs o veado acorda sabendo que deverá conseguir correr mais do que o leão se quiser se manter vivo.
Todas as manhãs o leão acorda sabendo que deverá correr mais que o veado se não quiser morrer de fome.
Conclusão: Não faz diferença se você é veado ou leão, quando o sol nascer você tem que começar a correr.

3ª AULA
Dois funcionários e o gerente de uma empresa saem para almoçar e, na rua, encontram uma antiga lâmpada mágica.
Eles esfregam a lâmpada e de dentro dela sai um gênio.
O gênio diz:
- Eu só posso conceder três desejos, então, concederei um a cada um de vocês!
- Eu primeiro, eu primeiro, grita um dos funcionários! Eu quero estar nas Bahamas dirigindo um barco, sem ter nenhuma preocupação na vida... Puff e ele foi.
O outro funcionário se apressa a fazer o seu pedido:
Eu quero estar no Havaí, com o amor da minha vida e um provimento interminável de cerveja!
Puff, e ele se foi.
Agora você, diz o gênio para o gerente.
- Eu quero aqueles dois folgados de volta ao escritório logo depois do almoço para uma reunião!
Conclusão: Deixe sempre o seu chefe falar primeiro.



4ª AULA
Um homem está entrando no chuveiro enquanto sua mulher acaba de sair e está se enxugando. A campainha da porta toca. Depois de alguns segundos de
discussão para ver quem iria atender a porta a mulher desiste, se enrola na toalha e desce as escadas. Quando ela abre a porta, vê o vizinho Nestor em pé na soleira.
Antes que ela possa dizer qualquer coisa, Nestor diz:
- Eu lhe dou 3.000 reais se você deixar cair esta toalha!
Depois de pensar por alguns segundos, a mulher deixa a toalha cair e fica nua.
Nestor então entrega a ela os 3.000 reais prometidos e vai embora.
Confusa, mas excitada com sua sorte, a mulher se enrola de novo na toalha e volta para o quarto. Quando ela entra no quarto, o marido grita do chuveiro:
- Quem era?
- Era o Nestor, o vizinho da casa ao lado, diz ela.
- Ótimo! Ele veio trazer os 3.000 reais que ele estava me devendo?
Conclusão: Se você compartilha informações a tempo, você pode prevenir exposições desnecessárias.

5ª AULA
Um fazendeiro resolve colher algumas frutas em sua propriedade, pega um balde vazio e segue rumo às árvores frutíferas. No caminho, ao passar por
uma lagoa, ouve vozes femininas e acha que provavelmente algumas mulheres invadiram suas terras. Ao se aproximar lentamente, observa várias belas
garotas nuas se banhando na lagoa. Quando elas percebem a sua presença, nadam até a parte mais profunda da lagoa e gritam:
- Nós não vamos sair daqui enquanto você não deixar de nos espiar e for embora.
O fazendeiro responde:
- Eu não vim aqui para espiar vocês, eu só vim alimentar os jacarés!
Conclusão: A criatividade é o que faz a diferença na hora de atingirmos nossos objetivos mais rapidamente.

Portanto:
Antes de falar, escute...
Antes de escrever, pense...
Antes de gastar, ganhe...
Antes de julgar, espere...
Antes de desistir, tente...
"No mundo sempre existirão pessoas que vão te amar pelo que você é, e outras, que vão te odiar pelo mesmo motivo."



(Autor desconhecido, mas esperto)

ONDE HOSPEDAR



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolago.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813

Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela Guia
Guaíra - SP www.estrela-guia.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Barretos Country Hotel
Barretos - SP

www.barretoscountryhotel.com.br

FALE CONOSCO:
Via Pedro Vicentini, 111 | Jardim Aeroporto
CEP 14785-100 | Barretos SP
Fone: 17 3321-2323 | Reservas: 0800 771-2330

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908

Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339

Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

AGCO Your Agriculture Company **MASSEY FERGUSON** é uma marca mundial da AGCO.

Série MF9690 ATR II Axial

MASSEY FERGUSON

AGILIDADE PARA A SUA COLHEITA.
ECONOMIA PARA A SUA PRODUÇÃO. A COLHEITADEIRA
MASSEY FERGUSON
QUE MUDA O RESULTADO DO SEU TRABALHO, VOCÊ ENCONTRA AQUI NA
TRACBEL

- Menor perda de grãos
- Economia de combustível
- Desempenho operacional



Tracbel

Contagem/MG - 31 3399.1800
Bebedouro/ SP - 17 3344.0050
Barretos/SP - 17 3321-0610
Governador Valadares - 33 3221.8651